

Aula 00 – Barroco e Arcadismo

Literatura para Senado Federal

Prof. Letícia Bastos

Sumário

SUMÁRIO.....	2
APRESENTAÇÃO.....	3
COMO ESTE CURSO ESTÁ ORGANIZADO.....	5
UM RESUMO SOBRE O BARROCO	6
<i>Contexto Histórico em Portugal</i>	<i>6</i>
<i>Contexto Histórico no Brasil.....</i>	<i>6</i>
<i>Características</i>	<i>7</i>
<i>Autores e obras</i>	<i>7</i>
O BARROCO NA ARTE	8
<i>Características nas obras.....</i>	<i>9</i>
<i>Principais artistas.....</i>	<i>9</i>
QUESTÕES COMENTADAS PELA PROFESSORA.....	10
UM RESUMO SOBRE O ARCADISMO	22
<i>Contexto Histórico no Brasil.....</i>	<i>22</i>
<i>Característica do Arcadismo</i>	<i>22</i>
<i>Autores e Obras do Arcadismo.....</i>	<i>23</i>
QUESTÕES COMENTADAS PELA PROFESSORA.....	23
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	30

Apresentação



Olá, tudo bem? Sou a professora Letícia Bastos. Seja muito bem-vindo a esse meu curso! Aqui no **DIREÇÃO CONCURSOS** sou responsável pelas disciplinas de Literatura.

Caso não me conheça, sou formada em Letras pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), pós-graduada em Linguística Aplicada e em Literatura Brasileira. Atuo há alguns anos como professora de Gramática, Texto e Redação Discursiva em alguns preparatórios para concursos públicos. Além de ter vasta experiência como Revisora Textual.

Durante todo esse tempo, percebi que muitos alunos possuem dificuldade em nossa língua materna por não entenderem a "lógica" por detrás de tantas regras, logo percebi a importância de levar para a sala de aula toda essa explicação, ou seja, o aluno precisa, necessariamente, compreender o motivo pelo qual tantas regras existem, bem como emprega-las em um texto.

Dessa forma, compreendi que tal ideia era muito importante, pois aqueles alunos que diziam não saber nada sobre o conteúdo, conseguiam excelentes resultados em provas de concurso público. Sendo assim, trago para o meu curso sobre Literatura Nacional toda essa lógica. Contudo não apenas isso, mas também toda a magnitude dessa matéria que agrega tanto à nossa história.

É com **MUITA ALEGRIA** que inicio este curso de **LITERATURA NACIONAL**. A programação de aulas, que você verá mais adiante, foi concebida especialmente para a sua preparação focada no concurso do **SENADO FEDERAL (todos os cargos)**. Tomei por base o último edital, e cobriremos **TODOS** os tópicos exigidos naquela ocasião, ok? Nada vai ficar de fora, este curso deve ser o seu **ÚNICO material de estudo!** E você também não perderá tempo estudando assuntos que não serão cobrados na sua prova. Deste modo, você aproveita o tempo da melhor forma possível, estuda de modo totalmente focado, e aumenta as suas chances de aprovação.

Neste material você terá:

Curso completo em VÍDEO

teoria e exercícios resolvidos sobre TODOS os pontos do edital

Curso completo escrito (PDF)

teoria e MAIS exercícios resolvidos sobre TODOS os pontos do edital

Acesso direto ao professor

para você sanar suas dúvidas **DIRETAMENTE** conosco sempre que precisar

Você nunca estudou LITERATURA NACIONAL para concursos? Não tem problema, este curso também te atende. Nós veremos toda a teoria que você precisa e resolveremos centenas de exercícios para que você possa praticar bastante cada aspecto estudado. Minha recomendação, nestes casos, é que você comece assistindo as videoaulas, para em seguida resolver os exercícios, que já estarão comentados para você.

Caso você queira tirar alguma dúvida antes de adquirir o curso, basta me enviar um e-mail ou um direct pelo Instagram:



prof.lbastos@gmail.com



[profleticiabastos](https://www.instagram.com/profleticiabastos)

Como este curso está organizado

Para cobrir os aspectos exigidos na minha disciplina, o nosso curso está organizado da seguinte forma:

Número da Aula	Data da disponibilização	Assunto da aula
00	17/08	Barroco e Arcadismo: contexto histórico no Brasil e em Portugal e características gerais.
01	26/08	Romantismo: contexto histórico no Brasil e em Portugal e características gerais.
02	03/09	Realismo, Naturalismo e Parnasianismo: contexto histórico no Brasil e em Portugal e características gerais.
03	30/09	Simbolismo e Pré-modernismo: contexto histórico no Brasil e em Portugal e características gerais.
04	15/10	Modernismo: 1º, 2º e 3º fase: contexto histórico no Brasil e em Portugal e características gerais.
05	22/10	Teoria literária: conceito de literatura, estilo de época e movimentos literários.

Que tal iniciarmos o nosso estudo AGORA? Separei um conteúdo muito útil para você nesta aula demonstrativa. Trata-se de um ponto bastante importante sobre a história da literatura: Barroco e Arcadismo.

Um resumo sobre o Barroco

O barroco brasileiro é uma estética da Era colonial da literatura brasileira, cujo marco é A prosopopeia de Bento Teixeira (1601). Como não havia independência política, o barroco aqui produzido faz parte da literatura brasileira e lusitana. Ainda assim, é possível observar ecos da vida colonial na literatura barroca. Nas artes, e na arquitetura, também houve manifestações barrocas, sendo o principal nome Aleijadinho. Faz-se necessário dizer que o barroco brasileiro se iniciou um pouco mais tarde do que na Europa, por isso é chamado por alguns autores de barroco tardio. Na Europa o barroco se iniciou no século XVI, enquanto no Brasil teve início no final do século XVI e perdurou até o século XVIII.

Contexto Histórico em Portugal

No século XVI (1501-1600), período amplamente dominado pelo poder da Igreja Católica na Europa, as doutrinas e as decisões provenientes de Roma determinavam como as pessoas deveriam viver, em que acreditar, além de conferir legitimidade ao poder dos monarcas. Isso quer dizer que a Igreja (Católica) dominava quase todos os aspectos da vida no mundo ocidental europeu. Pois bem, acontece que isso não iria durar por muito tempo. No início dos anos 1500's, começaram a surgir diversos questionamentos sobre as crenças e práticas endossados pelo Papa, terminando por romper a hegemonia da Igreja Católica. Desses movimentos, conhecidos conjuntamente como Reforma protestante, surgiram novas religiões como o Luteranismo, Calvinismo e Anglicanismo.

Tudo isso acarretou uma consequência, pois, como era de se esperar, a Igreja Católica não reagiu bem a todas essas ideias e movimentos questionadores de sua autoridade. De fato, excomungou diversos de seus doutrinadores e mandou queimar livros, publicou o Index (lista de livros proibidos), criou o Tribunal da Santa inquisição (1542), para julgar e condenar os Hereges. Contudo, em um segundo momento, percebendo a inevitabilidade do cisma, adaptou-se para retomar o espaço que havia perdido. Como forma de disseminar sua doutrina surgiu a Ordem dos Jesuítas (1491) e o Concílio de Trento (1545-1563) que se reuniu periodicamente para discutir como responder à Reforma. Terminou por condenar as doutrinas protestantes, todavia acabou com a venda de indulgências e buscou promover a moralidade nos quadros da Igreja Católica (Contrarreforma).

Contexto Histórico no Brasil

Foi durante o período colonial que o barroco floresceu no Brasil. A capital Salvador foi transferida para o Rio de Janeiro e, com isso, o número de habitantes aumentou consideravelmente no país. Aliado à exploração de ouro, que passou a ser a principal atividade econômica desenvolvida, o aumento da população propiciou um forte desenvolvimento econômico.

Com a queda das exportações de açúcar nordestino no mercado consumidor mundial, tem início o chamado "ciclo do ouro". Nesse período, Minas Gerais passou a ser o grande foco, tendo em conta as jazidas encontradas no local. Foi ali que a arte barroca mineira começou a despontar com Aleijadinho na escultura e arquitetura, e o Mestre Ataíde, na pintura.

No Brasil do século XVIII, a adoção do estilo barroco vincula-se certamente com o descobrimento de minas e a consequente riqueza de algumas camadas da população. O barroco brasileiro coincidiu com o nascimento da consciência nacional, ao mesmo tempo que a favoreceu. Contando com o apoio dos protetores das artes -paróquias,

confrarias e associações religiosas -tornou-se a primeira possibilidade de expressão artística do país. A Bahia é considerada essencialmente barroca. O barroco brasileiro, criado pelos jesuítas da Contrarreforma no século XVI, é o espírito da conciliação e da fusão dos contrários. A Bahia também nasceu nesse século e adquiriu assim, todo o espírito barroco, fundiu brancos, negros, fez uma religião mista, a vida social, a comida, a música, uma linguagem.

Características

Com relação às características da Literatura Barroca, vamos destacar os principais aspectos. Isso torna mais fácil compreender a importância desse movimento literário no Brasil e no mundo.

- Na Literatura Barroca, ocorre a presença de uma linguagem mais dramática, que é apoiada no uso de diversos tipos de figuras de linguagem, tais como metáforas, antíteses, anacolutos, hipérboles etc. Tais figuras de linguagem eram ainda mais utilizadas para marcar a característica de conflito e contraste típicos do Barroco; Ex.: vida versus morte, corpo versus alma, fé versus razão etc.;

- Teor literário de um certo pessimismo e desencantamento com o mundo ao redor e com o ser humano, sendo que a Literatura Barroca manifestava uma ideia de que tudo muda o tempo todo e de que tudo é passageiro;

- No que se refere à estética barroca, ela reflete uma busca constante pela novidade e por surpresas, tendo um certo gosto pela dificuldade. De acordo com as principais características do Barroco, tudo precisa ser decifrado, posto que nada é estável;

- Na Literatura Barroca também é possível identificar o cultismo (jogo de palavras), conceptismo (jogos de retórica e raciocínio) e uma linguagem predominantemente rebuscada, constantemente elaborada com recursos estilísticos;

- O Barroco apresenta uma tendência ao engenho e ao artifício, demonstrando a concepção de que uma obra artística tem seu ideal supremo no que está inacabado. Dessa maneira, a Literatura Barroca valoriza tudo que é inconstante, que se mantém em movimento;

- O Requite formal revela o nível linguístico altamente sofisticado dos textos barrocos. Apresentam construções sintáticas elaboradas, vocabulários de nível elevado. O barroco Literário foi uma arte da aristocracia e esse refinamento era desejado por seu público consumidor, porque lhe conferia status.

Autores e obras

Os principais autores e obras escritas no Brasil são:

1. Bento Teixeira (1561-1618)

Nascido no Porto, Portugal, Bento Teixeira é o autor da obra "Prosopopeia" (1601), que inaugura o movimento do barroco literário no Brasil. Esse poema épico com 94 estrofes exalta a obra de Jorge de Albuquerque Coelho, terceiro donatário da capitania de Pernambuco.

2. Gregório de Matos (1633-1696)

Nascido em Salvador, Gregório de Matos foi um dos maiores representantes da literatura barroca no Brasil. Sua obra reúne mais de 700 textos de poemas líricos, satíricos, eróticos e religiosos. Parte de suas poesias ironizava diversos aspectos da sociedade e, por isso, ficou conhecido como "Boca do Inferno". A alcunha boca do inferno foi dada a Gregório por sua ousadia em criticar a Igreja Católica, muitas vezes, atacando padres e freiras. Criticava também a "cidade da Bahia", ou seja, Salvador. Algumas de suas obras são: "Anjo bento", "Senhora Dona Bahia", "Descrevo que era realmente naquele tempo a cidade da Bahia", "Finge que defende a honra da cidade e aponto os vícios".

3. Manuel Botelho de Oliveira (1636-1711)

Nascido em Salvador, Manuel Botelho de Oliveira foi o primeiro brasileiro a publicar versos no estilo barroco. De sua obra poética, destaca-se: "Música do Parnaso" (1705).

4. Frei Vicente de Salvador (1564-1636)

Nascido próximo da capital baiana, O Frei Vicente de Salvador foi historiógrafo e o primeiro prosador do país. Teólogo de formação, estudou na Universidade de Coimbra e de volta ao Brasil exerceu os cargos de cônego, vigário e franciscano. De sua obra, destacam-se: "História do Brasil" e "História da Custódia do Brasil"

5. Frei Manuel da Santa Maria de Itaparica (1704-1768)

Nascido na Bahia, o Frei Manuel da Santa Maria de Itaparica foi um frade franciscano. De sua poesia, destacam-se as obras: "Eustáquios" e "Descrição da Ilha de Itaparica". A obra Eustáquios é um poema sacro e tragicômico, que contém a vida de Santo Eustáquio Mártir, chamado antes Plácido e de sua mulher e filhos, que foi publicado sem data, sem indicação de local nem autoria. Na obra destaca-se a descrição do inferno e a narrativa dos sonhos onde o Brasil é descrito numa época anterior ao seu descobrimento.

6. Padre Antônio Vieira (1608-1697)

Nasceu em Lisboa, mas veio para o Brasil e entrou para a Companhia de Jesus. Por defender posições favoráveis aos índios e aos judeus, foi condenado à prisão pela Inquisição, onde ficou por dois anos. Responsável pelo desenvolvimento da prosa no período do barroco, Padre Antônio Vieira é conhecido por seus sermões polêmicos em que critica, entre outras coisas, o despotismo dos colonos portugueses, a influência negativa que o Protestantismo exerceria na colônia, os pregadores que não cumpriam com seu ofício de catequizar e evangelizar (seus adversários católicos) e a própria Inquisição. Suas principais obras são: O Sermão da Sexagésima, "Sermão da Quinta Dominga da Quaresma", o "Sermão pelo Bom Sucesso das Armas de Portugal contra as de Holanda", o "Sermão do Bom Ladrão", "Sermão de Santo António aos Peixes".

O Barroco na Arte

Ao longo dos séculos XVII e XVIII, artistas europeus adotaram um estilo cada vez mais elaborado. Conhecido como barroco, esta abordagem é caracterizada por uma estética ornamentada e exagerada que evoca a etereidade e tem como objetivo inspirar admiração. A arte barroca no Brasil surgiu inspirada nessas influências vindas com os colonizadores portugueses e incorporou muitos elementos as produções nacionais.

O aumento da produção artística barroca no Brasil, principalmente nas áreas da pintura e da escultura, ocorreu apenas quase cem anos depois, nas cidades de Minas Gerais, no chamado Século do Ouro (XVIII), e do Nordeste; isso porque essas cidades, além de ricas, apresentavam intensa vida cultural e artística.

No estado da Bahia, por exemplo, o Barroco destacou-se na decoração das igrejas. Em Salvador (então capital da colônia), a igreja de São Francisco de Assis, considerada uma das mais ricas e suntuosas do território, é um retrato desse período.

Nas cidades litorâneas, como Rio de Janeiro, Recife e Salvador, a influência da metrópole portuguesa era maior, o que fez com que o estilo guardasse fortes características europeias; em cidades mineradoras como Vila Rica (hoje Ouro Preto) ou Diamantina, isoladas pela distância e pela precariedade da comunicação, o Barroco ganhou características próprias. Traços negros e mulatos são recorrentes nas imagens de santos e pinturas de capelas e igrejas, dada a forte influência dos escravos.

O principal representante do Barroco mineiro foi o escultor e arquiteto Antônio Francisco de Lisboa (1730-1814), também conhecido como Aleijadinho. Suas obras, de forte caráter religioso, eram feitas com madeira e pedra-sabão.

Características nas obras

Por ter se desenvolvido em diversos lugares, o estilo barroco não possui um caráter homogêneo. Existem várias diferenças entre a produção realizada por cada artista em localidades distintas.

Apesar disso, algumas características marcantes se repetem:

- Predomínio de temas religiosos;
- Riqueza nos detalhes e formas;
- Expressões dramáticas das personagens retratadas;
- Preferência pelas curvas e contornos em detrimento das figuras geométricas;
- Importância da iluminação e o jogo de luzes e sombras;
- Uso de contrastes a fim de evidenciar a proximidade do divino com o humano.

Principais artistas

➤ Mestre Valentim: baseado no Rio de Janeiro, é autor de diversas obras de esculturas e entalhes. Além das artes religiosas, também fez obras de arte civil fora da temática religiosa.

➤ Manoel da Costa Ataíde: mineiro de Mariana foi um ilustre autor da pintura barroca brasileira, ornamentando diversas igrejas.

➤ Francisco Xavier de Brito e Manuel de Brito: artistas portugueses radicados no Brasil que criaram obras inspiradas no barroco romano.

➤ Aleijadinho: Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, é o artista brasileiro mais conhecido do Barroco brasileiro. Foi escultor, arquiteto e entalhador, e sua vida é envolta de mistérios. Suas obras mais famosas são o conjunto do Santuário de Bom Jesus de Matozinhos, em Congonhas do Campo, um patrimônio histórico e artístico com 66 imagens esculpidas em madeira de cedro (1796-1799), e os 12 profetas em pedra-sabão (1800-1805).

Questões comentadas pela professora

1.(CESPE - ANALISTA JUDICIÁRIO/ES - 2011) Com intuito meramente ilustrativo, poderíamos dizer que há em literatura três atitudes estéticas possíveis: ou a palavra é considerada algo maior que a natureza, capaz de sobrepor-lhe as suas formas próprias; ou é considerada inferior à natureza, incapaz de exprimi-la, abordando-a por tentativas fragmentárias; ou, finalmente, é considerada equivalente à natureza, capaz de criar um mundo de formas ideais que expressem objetivamente o mundo das formas naturais. O primeiro caso é o do Barroco; o segundo, o do Romantismo; e o terceiro, o do Classicismo. (Antonio Candido. Formação da literatura brasileira – momentos decisivos. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2008, p. 57 - com adaptações).

Tendo o fragmento de texto apresentado como referência inicial e considerando as características gerais da linguagem literária e, em especial, dos estilos barroco, árcade e romântico no Brasil, julgue os itens a seguir.

Entre as características do estilo barroco brasileiro presentes nos Sermões, de Padre Antônio Vieira, destacam-se as antíteses e o rebuscamento verbal.

RESOLUÇÃO:

Padre Antônio Vieira é o grande nome do Conceptismo – jogos de retórica e raciocínio - e Cultismo – jogo de palavras. Além disso, nessa época, era comum o uso rebuscado das palavras, a extravagância e o uso excessivo das figuras de linguagem.

Resposta: C

2.(CESPE - PROFESSOR/AM - 2011) O processo de formação da literatura brasileira, como adaptação da palavra cultada Ocidente, que precisou assumir novos matizes, desenvolveu-se para descrever e transfigurar a realidade nova. Do seu lado, a sociedade nascente desenvolveu sentimentos diversos e novas maneiras de ver o mundo, que resultaram em uma variante original da literatura portuguesa.

A história da literatura brasileira, é em grande parte, a história de uma imposição cultural que foi, aos poucos, gerando uma expressão literária diferente, embora em correlação estreita com os centros civilizadores da Europa. (Antonio Cândido. Iniciação à literatura brasileira. São Paulo: Humanas, 1999, p.13 - com adaptações).

Com base no trecho acima, no qual Antonio Candido expõe a lógica histórico-literária segundo a qual se desenvolveu a literatura brasileira, e na dinâmica dos períodos literários brasileiros, julgue o item a seguir.

Considerando-se o progressivo amadurecimento da literatura brasileira aludido no texto, é correto afirmar que o Barroco literário é, no Brasil, o primeiro estilo de época fruto de deliberada organização programática de autores com o intuito de fundar uma literatura nacional.

RESOLUÇÃO:

O Barroco brasileiro, apesar de ter características peculiares advindas da poesia diversa de Gregório de Matos e Padre Antonio Vieira, veio carregado de grande influência da cultura europeia, principalmente pelo fato de ter sido desenvolvido em tempos coloniais. Portanto, não há perspectiva de um projeto que se volte para o fortalecimento da literatura nacional, o que só ocorre a partir do Arcadismo, segundo Antonio Candido em "Formação da literatura brasileira".

Resposta: E

3.(FCC - SEDUC/ES - 2016) No Brasil houve ecos do Barroco europeu durante os séculos XVII e XVIII: Gregório de Matos, Botelho de Oliveira, Frei Itaparica e as primeiras academias repetiram motivos e formas do barroquismo ibérico e italiano.

Na segunda metade do século XVIII, porém, o ciclo do ouro já daria um substrato material à arquitetura, à escultura, à literatura e à vida musical, de sorte que parece lícito falar de um "Barroco brasileiro" e, até mesmo, "mineiro", cujos exemplos mais significativos foram alguns trabalhos do Aleijadinho, de Manuel da Costa Ataíde e composições sacras de Lobo de Mesquita, Marcos Coelho e outros ainda mal identificados. Sem entrar no mérito destas obras, pois só a análise interna poderia informar sobre o seu grau de originalidade, importa lembrar que a poesia coetânea delas já não é, senão residualmente, barroca, mas rococó, arcádica e neoclássica, havendo, portanto uma discronia entre as formas expressivas, fenômeno que pode ser variavelmente explicado. (BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2000, pp.34-35).

Do texto, infere-se sobre o "Barroco mineiro" que a partir da:

- a) segunda metade do século XVII, é marcado um estilo colonial-barroco nas artes plásticas e na música, que só se tornou uma realidade quando a exploração cultural das minas permitiu o florescimento de núcleos como Vila Rica.
- b) segunda metade do século XVIII, transfigura-se a literatura brasileira, substituindo a simplicidade documentária de muitos cronistas por uma linguagem hipertrofiada, que embelezou e deu valor simbólico à flora e à fauna.
- c) metade do século XVII, ocorre uma significativa ampliação de âmbito da literatura, com a descoberta das minas de ouro e de diamantes em regiões do Sul, e a necessidade de definir as fronteiras meridionais.
- d) segunda metade do século XVIII, vê surgir na Capitania das Minas Gerais manifestações importantes na arquitetura, na escultura, na música e na literatura, marcando um momento de densidade cultural.
- e) segunda metade do século XVII, o movimento das Academias estabeleceu os primeiros laços visíveis entre intelectuais dos diversos pontos da Colônia, ajudando a formar-se o sentimento de uma atividade literária comum.

RESOLUÇÃO:

Chama-se Barroco mineiro a versão peculiar que o estilo Barroco desenvolveu no estado de Minas Gerais, Brasil, entre o início do século XVIII e o final do século XIX. O termo usualmente se refere à arquitetura desse período, mas teve expressões importantes também na escultura e na pintura. É importante ressaltar que, nessa época, o barroco se desenvolveu principalmente na arte, visto o descobrimento do ouro, material muito utilizado nas esculturas.

Resposta: D

4.(IFB - PROFESSOR - 2017) Segundo Bosi (2013), "na esteira do Camões épico e das epopeias menores dos fins do século XVI, o poemeto em oitavas heroicas publicado em 1601 pode ser considerado um primeiro e canhestro exemplo de maneirismo nas letras da colônia". Considerando a literatura barroca no Brasil, tal excerto se refere a:

- a) Prosopopeia, de Bento Teixeira.
- b) "Triste Bahia", de Gregório de Matos.

- c) Sermão da Sexagésima, de Antônio Vieira.
- d) Música do Parnaso, de Botelho de Oliveira.
- e) Sermão XIV do Rosário, de Antônio Vieira.

RESOLUÇÃO:

Segundo alguns autores, o marco inicial do barroco brasileiro é o poema épico sobre a conquista de Pernambuco, *Prosopopeia*, de Bento Teixeira Pinto, publicado em 1601.

Resposta: A

5. (IFB - PROFESSOR - 2017) “Em toda sua poesia o achincalhe e a denúncia encorpam-se e movem-se à força de jogos sonoros, de rimas burlescas, de uma sintaxe apertada e ardida, de um léxico incisivo, quando não retalhante”. O excerto de Bosi (2013) aborda sobre:

- a) Frei José de Santa Rita Durão.
- b) Padre Antônio Vieira.
- c) José Basílio da Gama.
- d) Gregório de Matos Guerra.
- e) Padre José de Anchieta.

RESOLUÇÃO:

De acordo com Bosi (2013), Em toda sua poesia o achincalhe e a denúncia encorpam-se e movem-se à força de jogos sonoros, de rimas burlescas, de uma sintaxe apertada e ardida, de um léxico incisivo, quando não retalhante; tudo o que dá ao estilo de Gregório de Matos uma verve não igualada em toda a história da sátira brasileira posterior.

Resposta: D

6. (UECE-CEV - SEDUC/CE - 2018) No que diz respeito ao Barroco no Brasil, escreva V para o que for verdadeiro e F para o que for falso.

- () O marco inicial da literatura barroca brasileira é o surgimento do poema “Prosopopeia”, escrito por Botelho de Oliveira em 1601.
- () Durante a vigência da estética barroca, importada diretamente da Espanha, nessa altura dominando Portugal, e dos poetas portugueses do século XVI, cultivam-se a poesia, a historiografia, a literatura doutrinária ou de informação da terra e a oratória.
- () Os principais escritores barrocos em língua portuguesa no Brasil são Botelho de Oliveira, Bento Teixeira, Gregório de matos e Frei Manuel de Santa Maria Itaparica.
- () Como manifestação coletiva do Barroco, mostrando já uma certa estruturação da vida intelectual, surgiram as Academias, que eram grêmios literários ou eruditos, inspirados em modelos portugueses.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) V, F, F, V.
- b) F, V, F, F.
- c) V, F, V, F.
- d) F, V, V, V.

RESOLUÇÃO: O marco inicial foi em 1601 com o poema épico *Prosopopeia* de **Bento Teixeira**. Os principais autores dessa época são: Bento Teixeira; Gregório de Matos; Frei Vicente de Salvador; Frei Manuel da Santa Maria de Itaparica e Aleijadinho, que se destacou na arte.

Resposta: D

7.(UECE-CEV - SEDUC/CE - 2018) Atente para o que se afirma a seguir sobre o cenário social e político onde se situa a literatura barroca.

I. No início das manifestações barrocas, o Brasil vivia na fase da exploração do ouro, razão pela qual os principais centros urbanos estavam localizados nas regiões ricas em ouro.

II. Como a vida econômica da colônia estava concentrada no Nordeste, explica ser essa a região onde se encontravam os principais artistas e escritores, inclusive por Salvador ser a Capital do Brasil de 1549 até 1763.

III. O olhar crítico de Gregório de Matos revela os aspectos negativos da vida na Bahia e em Minas Gerais nos fins do século XVII. Denuncia com irreverência, a corrupção econômica dos políticos e a corrupção moral dos padres e das freiras.

É correto o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I e II apenas.
- d) I, II e III.

RESOLUÇÃO: Na verdade, no início do Barroco, o Brasil vivia a época da cana de açúcar e não a época do ouro. Tal época veio um pouco depois, no século XVII, e, então, iniciou-se o barroco na arte. Por isso, nas obras barrocas é tão comum a presença do ouro. Sendo assim, encontra-se o erro da assertiva I.

Resposta: B

8. (QUADRIX - PROFESSOR - 2018) Considerando o desenvolvimento da literatura no Brasil, bem como os fundamentos de teoria literária, julgue o item.

Na poesia lírica de Gregório de Matos, vigoram elementos cultistas e conceptistas próprios do Barroco espanhol, como os jogos de palavras e a antítese, enquanto, na forma satírica, predominam a denúncia, a ironia e a caricatura da vida brasileira da época.

RESOLUÇÃO: Primeiramente, lembre-se de que a produção poética de Gregório de Matos pode ser dividida em três linhas, sendo elas:

A Poesia Satírica constitui uma crítica à sociedade baiana, da qual ele se sentia um censor e uma vítima. Sua linguagem é livre, espontânea e às vezes agressiva. Da crítica ferina, não escapa ninguém: a corte, clero, colonos, os lusos que vinham para o Brasil e aqui enriqueciam, todos eram ridicularizados, como nessa "sátira aos sebastianistas".

A Poesia Lírica Amorosa expressa o idealismo amoroso revelando uma sensualidade ora grosseira, ora de rara fineza, como no soneto dedicado a Maria dos Povos.

A poesia religiosa é sempre a poesia do pecador que se ajoelha diante de Deus, com um forte sentido de culpa, como no "Soneto a Nosso Senhor".

Resposta: C

9.(IBFC - SEDUC/MT - 2017) No Barroco, movimento literário do século XVII, a contradição é um tema recorrente e constante. O gosto pelas realidades opostas, pelo conflito e pelas contradições violentas está diretamente relacionado ao contexto sócio-histórico. É possível verificar-se, na linguagem barroca, tanto na forma quanto no conteúdo, uma rejeição constante da visão ordenada das coisas. (Cereja & Magalhães, 2005) A este respeito, analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

() O homem barroco poderá, ou assumir uma atitude estoica perante a vida ou adotar um comportamento epicurista, de liberdade, de carpe diem, aproveitando o presente, livre de compromissos.

() Os temas são aqueles que refletem os estados de tensão da alma humana, tais como vida e morte, matéria e espírito, amor platônico e amor carnal, pecado e perdão.

() Visando a ampliar e a acentuar o sentido trágico desses temas, os autores utilizam uma linguagem de fácil acesso e entendimento, não havendo rebuscamentos ou figuras de linguagem.

Assinale a alternativa que traga, de cima para baixo, a sequência correta.

a) V; V; V

b) F; V; V

c) F; F; V

d) V; V; F

e) V; F; F

RESOLUÇÃO: A linguagem usada no barroco é famosa pelo rebuscamento e pela presença de muitas figuras de linguagem como a antítese e o paradoxo. Além disso, é importante lembrar de que no barroco há sempre um exagero na escrita.

Resposta: D

10.(IMA - PROFESSOR - 2018) Sobre cultismo e conceptismo, os dois aspectos construtivos do Barroco, assinale a única alternativa incorreta:

- a) O cultismo e o conceptismo são partes construtivas do Barroco que não se excluem. Os dois elementos podem ocorrer no mesmo autor e texto.
- b) O cultismo significa "jogo de palavras", também chamado de Gongorismo. O conceptismo é conhecido como "jogo de ideias", também chamado de Quevedismo.
- c) O cultismo é marcado pelo rebuscamento da linguagem, emprego de figuras semânticas, sintáticas e sonoras. O conceptismo é perceptível pelo uso de argumentos racionais, ou seja, do pensamento lógico, valorizando o conteúdo textual.
- d) O Padre Antônio Vieira foi um defensor do cultismo.

RESOLUÇÃO: O Padre Antônio Vieira ficou famoso no seu estilo de escrever. Ele usava a retórica em seus sermões; a repetição e inversão das palavras, ou seja, conceptismo - jogo de palavras.

Resposta: D

11.(CESPE - PROFESSOR/SE - 2019) Mesmo sem querer recuar conceitos anacronicamente, parece que Caramuru, de Santa Rita Durão, pode ser considerado uma epopeia do tipo que se chamaria hoje colonialista, porque glorifica métodos e ideologias que censuramos até no passado. Mas que ainda são aceitos, recomendados e praticados pelos amigos da ordem a todo preço, entre os quais se alinharia o nosso velho Durão, que era filho de um repressor de quilombos e hoje talvez se situasse entre os reacionários, com todo o seu talento, cultura e paixão. Como sabemos, Caramuru é uma resposta ao poema de Basílio da Gama, O Uruguai, cujo pomalismo ilustrado estava mais perto daquilo que no tempo era progresso. Mesmo sendo progresso de déspota esclarecido, useiro da brutalidade e do arbítrio.

A possível atualidade do Caramuru estaria um pouco na presença constante da violência e da opressão, disfarçadas por uma ideologia bem arquitetada, que tranquiliza a consciência. Durão é, em grau surpreendente, um poeta da guerra e da imposição cultural, e não ficaria deslocado em nosso tempo excepcionalmente bruto e agressivo. Basílio da Gama, que celebra uma guerra destruidora, no fundo não simpatiza com ela e quase justifica o inimigo (que não consegue deixar de tratar como vítima), lamentando a necessidade cruel da razão de Estado. Mas Durão não só adere ideologicamente ao exercício da força, como parece ter por ela uma espécie de fascinação.

(Antonio Candido. Movimento e parada. In: Na sala de aula: caderno de análise literária. São Paulo: Editora Ática, 1985, p. 8-9 - com adaptações).

Tendo como referência inicial o texto precedente, publicado pela primeira vez em 1985, julgue o item a seguir.

Os expoentes da literatura colonial produzida no Brasil entre os séculos XVI e XVIII incluem textos colonialistas em defesa da política da metrópole portuguesa de exploração de terras, recursos e pessoas.

RESOLUÇÃO: O maior exemplo da literatura colonial é a carta de Pero Vaz de Caminha em 1º de maio de 1500, que fala constantemente acerca da exploração econômica de recursos materiais do Brasil recentemente descoberto.

Resposta: C

12.(MS CONCURSOS - PROFESSOR/MS - 2019) O dualismo, o bifrontismo, o fusionismo, o feísmo, a religiosidade mesclada com a sensualidade, o niilismo temático, a pobreza ou a ausência de assunto, o rebuscamento da forma, a ornamentação estilística, a produção em prosa foi qualitativamente superior à poesia.

Trata-se de:

- a) Arcadismo.
- b) Modernismo.
- c) Realismo.
- e) Barroco.

RESOLUÇÃO: A questão traz exatamente as características do Barroco, ou seja, nesse período, as produções eram repletas de dualismo, o rebuscamento na escrita, o exagero no emprego das figuras de linguagem, como: Antíteses, Paradoxos, Hipérbatos e Metáforas.

Resposta: D

13.(FCC - SEDUC/ES - 2016) O estilo Barroco chega ao Brasil pelas mãos dos colonizadores, sobretudo portugueses. Seu desenvolvimento pleno se dá no século XVIII, 100 anos após o surgimento do Barroco na Europa. Pode-se considerar que a temática predominante do Barroco brasileiro e a alcunha de seu escultor mais famoso são, respectivamente:

- a) Arte sacra, Aleijadinho.
- b) Arte sincrética, Mestre Athaíde.
- c) Sincretismo religioso, mestre Vitalino.
- d) Arte Acadêmica, Francisco Vieira.
- e) Ex-votos, Aleijadinho.

RESOLUÇÃO: O escultor mais famoso no Barroco foi, sem dúvidas, o Aleijadinho. Tal artista ficou famoso por esculpir a arte sacra, ou seja, toda sua produção artística foi destinada ao culto sagrado.

Resposta: A

14.(CESPE - TJ-RO - 2012) A cidade de Roma, na Itália, foi a maior representante da lógica espacial barroca. A respeito da lógica espacial barroca, assinale a opção correta.

- a) Reflete com clareza o espírito do cristianismo primitivo, recém-egresso da clandestinidade.
- b) O esforço da contrarreforma incentivou uma das últimas tentativas bem sucedidas de edificar verdadeiros templos, isto é, edifícios com acentuado caráter religioso.

- c) Não revela ambiência mística nem o caráter religioso comparáveis aos dos templos egípcios e das catedrais góticas.
- d) É pobre em templos. Isso não se deve a uma deficiência da própria arquitetura, mas a uma mudança profunda no campo religioso.
- e) Sua concepção grandiosa e brilhante expressa de algum modo o cristianismo consolidado com vínculos com o senhor feudal.

RESOLUÇÃO: A arte barroca nasceu no início do século XVII, na Itália, e estendeu-se por toda a Europa e América Latina, onde se desenvolveu durante o século XVIII e início do XIX. Com o crescente alastramento do protestantismo, a Igreja Católica promove o movimento da Contrarreforma, utilizando o barroco como principal instrumento de afirmação e persuasão da fé cristã. As novas descobertas, impulsionadas pelas grandes navegações realizadas por Portugal e Espanha, possibilitaram a forte atuação dos contra-reformistas, especialmente das missões catequéticas dos jesuítas, que se dirigiam às novas terras para o trabalho de doutrinação.

Resposta: B

15.(ACAPLAM - PREFEITURA DE ITABAIANA/SE - 2010) O Barroco brasileiro desenvolveu-se do século XVII ao início do século XIX, época em que na Europa esse estilo já havia sido abandonada. Qual o artista abaixo foi um dos representantes do Barroco brasileiro?

Assinale a alternativa correta:

- a) Antônio Francisco Lisboa
- b) Pedro Américo
- c) Vítor Meirelles
- d) Eliseu Visconti
- e) Belmiro Barbosa

RESOLUÇÃO: Antônio Francisco Lisboa, mais conhecido como Aleijadinho, (Ouro Preto, 29 de agosto de 1730 ou, mais provavelmente, 1738 — Ouro Preto, 18 de novembro de 1814) foi um importante escultor, entalhador e arquiteto do Brasil colonial.

Resposta: A

16.(AOCP - PROFESSOR/MG - 2020) Sobre o desenvolvimento do estilo Barroco no Brasil, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) No Brasil, o estilo Barroco desenvolveu-se no século XVIII, perdurando até o início do século XIX, com atraso em relação à Europa, onde muitos artistas já haviam abandonado o estilo.
- b) Embora o Barroco esteja diretamente associado à religião católica, diversos edifícios civis utilizaram características barrocas em suas construções.

c) Aleijadinho foi considerado um dos expoentes da arte barroca brasileira. Ao longo de sua vida, foi acometido por enfermidades que o incapacitaram de trabalhar sozinho, servindo-se da ajuda de um escravo para prosseguir com seus trabalhos.

d) O estilo Barroco perdurou no Brasil por todo o século XVI. Com temática exclusivamente religiosa, mantém-se até hoje como referência estética principal para igrejas e templos.

e) O santuário de Congonhas, Minas Gerais, conta com duas produções de Aleijadinho: uma série de seis cenas em tamanho natural ilustrando a Paixão de Cristo e uma coleção de doze grandes estátuas em pedra-sabão representando profetas do Antigo Testamento.

RESOLUÇÃO: No Barroco não encontramos exclusivamente temas sobre a igreja, apesar de ser o tema principal. Gregório de Matos, por exemplo, escrevia sobre a sociedade e fazia críticas a ela.

Resposta: D

17.(IBFC - PREFEITURA/PE - 2019) O estilo barroco nasceu em decorrência da crise do Renascimento, ocasionada por divergências religiosas e imposições do catolicismo, e pelas dificuldades econômicas decorrentes do declínio do comércio com o Oriente. Sendo assim, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

() Toda retórica presente na arte e literatura barroca é reflexo dos conflitos dualistas entre o terreno e o celestial: o homem (antropocentrismo) e Deus (teocentrismo); o pecado e o perdão; a religiosidade medieval e o neopaganismo presente no período renascentista etc.

() A ideologia do Barroco é baseada na Contrarreforma. Em nenhuma outra época se construiu tantas igrejas, capelas, estátuas de santos e monumentos sepulcrais.

() Para agradar a Deus, a obra barroca era modesta, sem exageros e simples. Sua estética buscava agradar o sagrado, não existindo interesse em convencer, ou conquistar admiração dos fiéis.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) V, F, F

b) F, F, V

c) V, F, V

d) V, V, F

RESOLUÇÃO: A obra barroca nada tinha de simples, muito pelo contrário, as obras eram exageradas. Além disso, as obras buscavam agradar os fiéis, pois, na época, havia um grande interesse em trazer cada vez mais adeptos à igreja. É importante ressaltar que, nessa época, poucos sabiam falar o latim – idioma usado nas missas -, por isso, as esculturas, por exemplo, contavam histórias por si só, isso explica as esculturas serem tão expressivas.

Resposta: D

18.(CESPE - SEDUC/AL - 2018) O estilo Barroco desenvolveu-se plenamente no Brasil durante o século XV.

RESOLUÇÃO: O Barroco se iniciou no país no século XVI, mais precisamente em 1601 com a publicação da obra Prosopopeia. Contudo, seu auge foi entre os séculos XVII e XVIII, visto que se deu início ao movimentos na arte também.

Resposta: E

19.(FUNDATEC - PREFEITURA/RS - 2020) O Barroco desenvolveu-se no Brasil durante o século XVIII até o início do século XIX, claramente associado à(às):

- a) Matemática.
- b) Alterações da luz solar.
- c) Religião católica.
- d) Paisagens brasileiras.
- e) Desigualdades sociais.

RESOLUÇÃO: A Igreja Católica promove o movimento da Contrarreforma, utilizando o barroco como principal instrumento de afirmação e persuasão da fé cristã. As novas descobertas, impulsionadas pelas grandes navegações realizadas por Portugal e Espanha, possibilitaram a forte atuação dos contra-reformistas, especialmente das missões catequéticas dos jesuítas, que se dirigiam às novas terras para o trabalho de doutrinação.

Resposta: C

20.(CESPE - TRT/ES - 2009) Com relação ao tema das artes e da literatura nacionais e suas vinculações históricas ao contexto brasileiro, julgue os itens a seguir. A escultura barroca de Aleijadinho tem modesta relevância para o estudo das artes sacras no país e até mesmo fora dele.

RESOLUÇÃO: As esculturas de Aleijadinho possuem grande relevância e não modesta. Sua obra é importante e muito falada até os tempos atuais. Além disso, Aleijadinho foi o mais importante artista da época.

Resposta: E

21.(CESPE - ANALISTA JUDICIÁRIO/ES - 2011) C Na obra satírica de Gregório de Matos, não há o ânimo documentário ou a transfiguração hiperbólica, mas o flagrante expressivo até a caricatura, o ataque se elevando a denúncia, a ironia alegre ombreando com a revolta amarga, em contraste com a transfiguração eufórica de outros autores do tempo, em relação aos quais a sua poesia satírica aparece como contracorrente desmistificadora. Ele desdenha as aparências do mundo e desvenda a sua iniquidade, com um pessimismo realista que não hesita em entrar pela obscenidade e a crueza da vida do sexo. Poucos foram tão fundo nos aspectos considerados baixos, que ele trata com uma espécie de ímpeto justiceiro, que forra de inesperado moralismo as suas diatribes. Através da sua obra de rebelde apaixonado, transparece a irregularidade do mundo brasileiro de então, com uma sociedade em que o branco brutalizava o índio e o negro, as autoridades prevaricavam, os clérigos pecavam a valer

e a virtude parecia às vezes uma farsa difícil de representar. (Antonio Candido. Iniciação à literatura brasileira: resumo para principiantes. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 1999, p. 24-5 (com adaptações)

A poesia satírica de Gregório de Matos, conforme se pode deduzir do texto 10A2AAA, se constituiu de elementos barrocos, como a antítese, presente no modo com que o poeta apreendia a realidade — com “ironia alegre” e “revolta amarga”. Considerando-se que esse ponto de vista antitético foi a grande contribuição da literatura barroca para a sociedade da época, é correto afirmar que, ao desvendar a irregularidade do mundo por meio dos violentos contrastes da linguagem, a sátira de Gregório de Matos.

- a) ultrapassava o moralismo que regia as ações de autoridades, clérigos e poetas nacionais.
- b) provocava a real superação das iniquidades sociais.
- c) evidenciava as fortes contradições da vida social brasileira.
- d) propunha a revolta dos colonizados contra a brutalidade dos colonizadores.
- e) destruía o jogo de aparências reinante nas relações sociais do Brasil colonial.

RESOLUÇÃO: O próprio trecho da obra de Antônio Cândido já nos responde a questão, pois “Através da sua obra de rebelde apaixonado, transparece a irregularidade do mundo brasileiro de então, com uma sociedade em que o branco brutalizava o índio e o negro, as autoridades prevaricavam, os clérigos pecavam a valer e a virtude parecia às vezes uma farsa difícil de representar”, ou seja, as obras de Gregório de Matos fala sobre as contradições da vida brasileira, normalmente fazendo uma crítica à sociedade.

Resposta: C

22.(FUNRIO - IF/BA - 2016) Gregório de Matos foi um poeta barroco brasileiro que desenvolveu poemas líricos e religiosos, mas se destacou por sua poesia satírica, recebendo o apelido de:

- a) Vitupério.
- b) Água Benta.
- c) Língua Ferina.
- d) Boca do Inferno.
- e) Advogado do Diabo.

RESOLUÇÃO: Gregório de Matos ficou conhecido como Boca do Inferno. Isso porque sua língua afiada e a mordacidade de seus versos lhe renderam tal apelido.

Resposta: D

23.(UNA CONCURSOS - PROFESSOR/RS - 2015) _____ foi o principal escultor do Barroco do Brasil, além de arquiteto e decorador de igrejas. Existem inúmeras obras suas em museus e igrejas, principalmente de Ouro Preto, Minas Gerais.

- a) Jean-Baptiste Debret
- b) Antônio Francisco Lisboa

- c) Eliseu Visconti
- d) Pedro Américo

RESOLUÇÃO: Antônio Francisco Lisboa foi o principal escultor do barroco. Contudo, ficou mais conhecido como Aleijadinho.

Resposta: B

24.(CESPE - GDF - 2006) Tendo em vista as várias concepções da estética, julgue o próximo item. O estilo barroco implica em uma obra de feição esquisita, exagerada ou extraordinária. É uma arte exuberante.

RESOLUÇÃO: As obras no Barroco são, de fato, exageradas, mas também exuberantes. Grande parte das obras são feitas de madeira, pedra-sabão e ouro, o que traz para as obras um ar de elegância.

Resposta: C

25.(CESPE - PROFESSOR/MA – 2017) Na obra satírica de Gregório de Matos, não há o ânimo documentário ou a transfiguração hiperbólica, mas o flagrante expressivo até a caricatura, o ataque se elevando a denúncia, a ironia alegre ombreado com a revolta amarga, em contraste com a transfiguração eufórica de outros autores do tempo, em relação aos quais a sua poesia satírica aparece como contracorrente desmistificadora. Ele desdenha as aparências do mundo e desvenda a sua iniquidade, com um pessimismo realista que não hesita em entrar pela obscenidade e a crueza da vida do sexo. Poucos foram tão fundo nos aspectos considerados baixos, que ele trata com uma espécie de ímpeto justiceiro, que forra de inesperado moralismo as suas diatribes. Através da sua obra de rebelde apaixonado, transparece a irregularidade do mundo brasileiro de então, com uma sociedade em que o branco brutalizava o índio e o negro, as autoridades prevaricavam, os clérigos pecavam a valer e a virtude parecia às vezes uma farsa difícil de representar. (Antonio Candido. Iniciação à literatura brasileira: resumo para principiantes. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 1999, p. 24-5 (com adaptações)

De acordo com o texto 10A2AAA, a poesia satírica de Gregório de Matos, no que diz respeito à representação da realidade brasileira do século XVII, se diferencia da produção poética de seus contemporâneos barrocos porque

- a) denuncia de forma caricatural, irônica e rebelde, a iniquidade e a irregularidade do Brasil colonial.
- b) dissimula o atraso social do país por meio do enaltecimento das grandezas naturais da terra.
- c) descreve de forma eufórica e apaixonada a vida cotidiana do Brasil da época.
- d) documenta a realidade com o objetivo de informar a metrópole sobre as perspectivas oferecidas pela colônia.
- e) utiliza a hipérbole para transfigurar a realidade local e elevá-la ao mesmo nível da metrópole.

RESOLUÇÃO: Gregório de Matos é amplamente conhecido por suas críticas à situação econômica da Bahia, especialmente de Salvador, graças à expansão econômica chegando a fazer, inclusive, uma crítica ao então governador da Bahia Antonio Luis da Camara Coutinho. Além disso, suas críticas à Igreja e a religiosidade presente naquele momento. Essa atitude de subversão por meio das palavras rendeu-lhe o apelido de "Boca do Inferno", por satirizar seus desafetos.

Resposta: A

Um resumo sobre o Arcadismo

O Arcadismo no Brasil tem seu surgimento marcado por dois aspectos centrais. De um lado, o dualismo dos escritores brasileiros do século XVIII, que, ao mesmo tempo, seguiam os modelos culturais europeus e se interessavam pela natureza e pelos problemas específicos da colônia brasileira; de outro, a influência das ideias iluministas sobre nossos escritores e intelectuais, que acarretou o movimento da Inconfidência Mineira e suas trágicas implicações: prisão, morte, exílio, enforcamento.

Contexto Histórico no Brasil

O Arcadismo brasileiro originou-se e concentrou-se principalmente em Vila Rica - hoje Ouro Preto – Minas Gerais, e seu aparecimento teve relação direta com grande crescimento urbano verificado nas cidades mineiras do século XVIII, cuja a base econômica era a extração de ouro.

O crescimento espantoso dessas cidades favorecia tanto a divulgação de jovens brasileiros, providos das camadas privilegiadas daquela sociedade, foram buscar em Coimbra, já que a Colônia não lhes oferecia cursos superiores. E, ao retornarem de Portugal, traziam consigo as ideias iluministas que faziam fermentar a vida cultural portuguesa à época das inovações políticas e culturais do ministro Marquês de Pombal, adepto de algumas ideias de ilustração.

Essas ideias em Vila Rica, levaram vários intelectuais e escritores a sonharem com Inconfidência do Brasil, principalmente após a repercussão da independência dos EUA (1776). Tais sonhos culminaram na frustrada Inconfidência Mineira (1789).

Cecília Meireles, em seu Romanceiro da Inconfidência Mineira, registra o espírito febril provocado pelo ouro: "Mil galerias desabam; mil homens ficam sepultados, mil intrigas, mil enredos prendem culpados e justos; já ninguém dorme tranquilo, que a noite é um mundo de sustos."

Característica do Arcadismo

O arcadismo no Brasil teve forte influência europeia, tanto por meio da apropriação de técnicas e temas típicos do arcadismo europeu quanto por meio de inspirações no Iluminismo francês. Em sua face lírica, os poemas árcades eram escritos segundo os seguintes preceitos latinos:

➤ **Inutilia truncat** (cortar o inútil): Segundo esse preceito, a poesia deveria abandonar a linguagem rebuscada, típica do movimento estético anterior, o Barroco. Deixando para trás os paradoxos, antíteses e jogos sintáticos da arte barroca, o arcadismo prezava por uma linguagem simples e clara.

➤ **Carpe diem** (aproveitar o dia): Para os árcades, para que o homem atingisse a plenitude, era necessário viver o presente, em harmonia com a natureza, como um pastor de ovelhas ou um vaqueiro. A vida simples do campo e a possibilidade do ócio produtivo, ou seja, do respeito à necessidade de descanso para produzir grandes obras, eram muito valorizados no neoclassicismo.

➤ **Fugere urbem** (fugir da cidade): A cidade era vista, segundo a perspectiva dos árcades, como um espaço negativo, cheio de ilusões e conflitos, no qual o homem **não** poderia atingir sua plenitude. Por conta disso, seria necessário fugir do ambiente urbano.

➤ **Locus amoenus** (lugar ameno): Como uma espécie de resposta ao preceito anterior (fugere urbem), o locus amoenus aponta para o campo, espaço bucólico, como sendo o ideal para que o homem encontre sua plenitude, longe das ilusões e conflitos criados pela cidade.

➤ **Aurea mediocritas** (equilíbrio do ouro): Segundo os escritores do arcadismo, uma vida de luxo e ostentação, típica dos ambientes urbanos, deveria ser evitada. O preceito Aurea mediocritas discorre justamente sobre essa visão de mundo, apontando que os poetas deveriam exaltar uma vida simples, sem miséria ou riqueza, mas com equilíbrio.

Autores e Obras do Arcadismo

O arcadismo foi a principal corrente literária do país durante o século XVIII, superando o Barroco e precedendo o movimento romântico. Os principais autores árcades e suas principais obras são:

➤ Tomás Antônio Gonzaga, que escreveu o livro lírico "Marília de Dirceu" (1792) e as satíricas "Cartas Chilenas" (1863);

➤ Cláudio Manuel da Costa, autor dos livros "Culto Métrico" (1749), "Munúsculo Métrico" (1751), "Epicédio" (1753), "Obras Poéticas de Glaucete Satúrnio (sonetos, epicédios, romances, élogos, epístolas, liras)" (1768), "O Parnaso Obsequioso e Obras Poéticas" (1768), "Vila Rica" (1773) e "Poesias Manuscritas" (1779);

➤ Basílio da Gama, cujas obras são "Epitalâmio às núpcias da Sra. D. Maria Amália" (1769), "O Uruguai" (1769), "A declamação trágica" (1772), "Os Campos Elíseos" (1776), "Relação abreviada da República e Lenitivo da saudade" (1788) e "Quitúbia" (1791).

➤ Santa Rita Durão, que escreveu as obras "Pro anmia studiorum instauratione oratio" (1778) e "Caramuru" (1781).

Questões comentadas pela professora

01.(CESPE - TJ/ES 0- 2011) Com intuito meramente ilustrativo, poderíamos dizer que há em literatura três atitudes estéticas possíveis: ou a palavra é considerada algo maior que a natureza, capaz de sobrepor-lhe as suas formas próprias; ou é considerada inferior à natureza, incapaz de exprimi-la, abordando-a por tentativas fragmentárias; ou, finalmente, é considerada equivalente à natureza, capaz de criar um mundo de formas ideais que expressem objetivamente o mundo das formas naturais. O primeiro caso é o do Barroco; o segundo, o do Romantismo; e o terceiro, o do Classicismo. (Antonio Candido. Formação da literatura brasileira – momentos decisivos. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2008, p. 57 (com adaptações))

Tendo o fragmento de texto apresentado como referência inicial e considerando as características gerais da linguagem literária e, em especial, dos estilos barroco, árcade e romântico no Brasil, julgue os itens a seguir.

Na obra do poeta árcade mineiro Claudio Manuel da Costa, a relação da palavra com a natureza é estabelecida tal como a atitude estética atribuída, no texto, ao Classicismo, ou seja, por meio da articulação entre os traços da natureza convencional e os da natureza local mineira.

RESOLUÇÃO: Apesar de pertencer ao Arcadismo, que retrata a natureza artificialmente como um lugar ideal, Claudio Manoel da Costa rompeu com essa imagem convencional adotada pelo arcadismo e por diversas vezes retratou a natureza real, ou seja, a realidade da natureza mineira.

Resposta: C

02.(CESPE - TJ/ES 0- 2011) Com intuito meramente ilustrativo, poderíamos dizer que há em literatura três atitudes estéticas possíveis: ou a palavra é considerada algo maior que a natureza, capaz de sobrepor-lhe as suas formas próprias; ou é considerada inferior à natureza, incapaz de exprimi-la, abordando-a por tentativas fragmentárias; ou, finalmente, é considerada equivalente à natureza, capaz de criar um mundo de formas ideais que expressem objetivamente o mundo das formas naturais. O primeiro caso é o do Barroco; o segundo, o do Romantismo; e o terceiro, o do Classicismo. (Antonio Candido. Formação da literatura brasileira – momentos decisivos. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2008, p. 57 (com adaptações))

Tendo o fragmento de texto apresentado como referência inicial e considerando as características gerais da linguagem literária e, em especial, dos estilos barroco, arcádico e romântico no Brasil, julgue os itens a seguir.

O Arcadismo no Brasil é exemplo de literatura congregada, caracterizada pelo fortalecimento do sistema literário mediante a criação de agremiações e de academias para o favorecimento da circulação e da produção das obras literárias.

RESOLUÇÃO: No Rio de Janeiro e nas cidades da Capitania das Minas Gerais, ocorre o movimento cultural e literário do arcadismo. Há uma grande quantidade de homens cultos que atuaram na colônia e na Metrópole (ex.: sacerdotes, naturalistas, administradores, poetas, matemáticos, publicistas) formando o primeiro grande conjunto de brasileiros capazes de ombrear com Portugal.

Resposta: C

03.(CESPE - SEDUC/AM – 2011) O processo de formação da literatura brasileira, como adaptação da palavra cultada Ocidente, que precisou assumir novos matizes, desenvolveu-se para descrever e transfigurar a realidade nova. Do seu lado, a sociedade nascente desenvolveu sentimentos diversos e novas maneiras de ver o mundo, que resultaram em uma variante original da literatura portuguesa.

A história da literatura brasileira é, em grande parte, a história de uma imposição cultural que foi, aos poucos, gerando uma expressão literária diferente, embora em correlação estreita com os centros civilizadores da Europa. (Antonio Cândido. Introdução à literatura brasileira. São Paulo: Humanas, 1999, pág. 13 - com adaptações).

Com base no trecho acima, no qual Antonio Candido expõe a lógica histórico-literária segundo a qual se desenvolveu a literatura brasileira, e na dinâmica dos períodos literários brasileiros, julgue o item a seguir.

Apesar das tendências universalistas do Arcadismo brasileiro, formulou-se, nesse período, de forma consistente, o que o autor, na penúltima linha do texto, chama de "expressão literária diferente", especialmente se se consideram as obras de Claudio Manuel da Costa e Tomaz Antonio Gonzaga.

RESOLUÇÃO: Conforme o texto indica: "A história da literatura brasileira é, em grande parte, a história de uma imposição cultural que foi, aos poucos, gerando uma expressão literária diferente, embora em correlação estreita com os centros civilizados da Europa". Assim, é possível afirmar que, apesar das tendências universalistas do Arcadismo brasileiro, formulou-se, nesse período, "expressão literária diferente", especialmente se se consideram as obras de Claudio Manuel da Costa e Tomaz Antonio Gonzaga.

Resposta: C

04.(IF/SC - PROFESSOR - 2014) Obrei quanto o discurso me guiava, ouvia aos sábios, quando errar temia; aos bons no gabinete o peito abria, na rua a todos como iguais tratava.

Julgando os crimes, nunca voto dava mais duro ou pio do que a lei pedia; mas devendo salvar ao justo, ria, e devendo punir ao réu, chorava.

Não foram, Vila Rica, os meus projetos meter em férreo cofre cópia d'ouiro que farte aos filhos e que chegue aos netos; Outras são as fortunas que me agoiro: ganhei saudades, adquiri afetos, vou fazer destes bens melhor tesoiro. (GONZAGA, Tomás Antônio. In: Marília de Dirceu e Cartas Chilenas. São Paulo: Editora Ática, 1997, p. 80).

Tomás Antônio Gonzaga, também conhecido pelo nome poético de Dirceu, é classificado, pela historiografia da literatura brasileira, como um escritor pertencente ao Arcadismo. Tendo em vista a leitura do poema acima, a afirmação em destaque pode ser comprovada por quê? Assinale a resposta CORRETA.

- a) os poetas árcades, apesar de burgueses, privilegiavam os sentimentos em vez dos valores materiais, reflexão presente no segundo terceto do poema.
- b) os poetas árcades propunham como ideal uma vida em tranquilidade, junto à natureza, exemplificada no primeiro terceto do poema.
- c) os poetas árcades inspiraram-se na literatura da Antiguidade Clássica, e o tema da mitologia está em evidência no poema.
- d) os poetas árcades recuperaram valores neoclássicos, como o *carpe diem*, aproveitar o momento presente, o qual está enunciado no segundo quarteto do poema.
- e) os poetas árcades valeram-se do conceito de *áurea mediocritas*, certos da felicidade que lhes traz cada instante, reflexão presente no último terceto do poema.

RESOLUÇÃO: O arcadismo constitui-se numa forma de literatura mais simples, opondo-se aos exageros e rebuscamentos do Barroco, expresso através de expressões em latim. São temas simples e comuns aos seres humanos, como o amor, a morte, o casamento, a solidão. As situações mais frequentes apresentam um pastor abandonado pela amada, triste e queixoso. É a "*aurea mediocritas*" ("*mediocridade áurea*"), que simboliza a valorização das coisas cotidianas, focalizadas pela razão.

Resposta: D

05.(CESPE - CÂMARA DOS DEPUTADOS - 2014) SONETO XCVIII

Destes penhascos fez a natureza

O berço em que nasci: oh! quem cuidara,

Que entre penhas tão duras se criara

Uma alma terna, um peito sem dureza!

Amor, que vence os tigres, por empresa

Tomou logo render-me; ele declara

Contra o meu coração guerra tão rara,

Que não me foi bastante a fortaleza.

Por mais que eu mesmo conhecesse o dano,

A que dava ocasião minha brandura,

Nunca pude fugir ao cego engano:

Vós, que ostentais a condição mais dura,

Temei, penhas, temei; por amor tirano,

Onde há mais resistência mais se apura. (COSTA, Cláudio Manuel da. Obras Poéticas. Nova edição, contendo reimpressão do que deixou inédito ou ainda esparso, um estudo sobre sua vida e obras por João Ribeiro, da Academia Brasileira de Letras. t.I: Sonetos, Élogos, Epístolas, Fábula e Epicédio. Rio de Janeiro, H. Garnier- Editor, 1903. t.I, p. 151).

Em relação ao poema acima apresentado e aos períodos iniciais da história da literatura brasileira, julgue o próximo item.

Por ser construído com base no jogo de imagens antitéticas, característico do cultismo, o soneto acima pode ser considerado representante do Barroco brasileiro.

RESOLUÇÃO: O soneto não representa o Barroco na sua estética, apesar de que o autor ainda apresente características barrocas em toda a sua obra, principalmente no que diz respeito ao estilos cultista e conceptista utilizados, compondo poemas perfeitos na forma e na linguagem. Por isso, costuma-se dizer que Claudio Manoel da Costa é um poeta de transição entre o barroco e o arcadismo.

Resposta: E

06.(IFB - PROFESSOR - 2017) De acordo com Bosi (2013), no Arcadismo brasileiro, foram as teses ilustradas que clandestinamente entraram a formar a bagagem ideológica dos nossos árcades e lhes deram mais de um traço constante. A partir dessa perspectiva, a superação da pesada maquinaria cultista barroca se deveu ao:

- a) mito do herói pacífico.
- b) gosto da clareza e da simplicidade.
- c) mordente satírico em relação aos abusos do clero fanático.
- d) mordente satírico em relação aos abusos dos juízes venais.
- e) mito do homem natural cuja forma extrema é a figura do bom selvagem.

RESOLUÇÃO: Vejamos o que diz Alfredo Bosi “[...] o gosto da clareza e da simplicidade graças ao qual puderam superar a pesada maquinaria cultista; os mitos do homem natural, do bom selvagem, do herói pacífico; enfim, certo mordente satírico em relação aos abusos dos tiranetes, dos juízes venais, do clero fanático, mordente a que se limitou, de resto, a consciência libertária dos intelectuais da Conjuração Mineira”. (BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 41ª ed. São Paulo: Cultrix. Pág 62).

Resposta: B

07.(MS CONCURSOS - PREFEITURA DE SONORA/MS - 2019) "Simplicidade, clareza e equilíbrio; volta aos modelos clássicos greco-romanos; pastoralismo; bucolismo; poesia descritiva e objetiva". Essas são algumas características do:

- a) Realismo.
- b) Romantismo.
- c) Arcadismo.
- d) Barroco.

RESOLUÇÃO: Todas as características elencadas a cima são do movimento árcade, visto que, nessa época, os árcades pensavam que, para que o homem atingisse a plenitude, era necessário viver o presente, em harmonia com a natureza, como um pastor de ovelhas ou um vaqueiro.

Resposta: C

08.(CETREDE - PREFEITURA DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE - 2019) Analise as afirmativas a seguir sobre literatura e assinale a INCORRETA.

- a) O Trovadorismo é o período da literatura que ocorreu entre 1189 e 1434.
- b) O Brasil não teve a fase literária do Classicismo, mas um momento influenciado por ele, chamado Quinhentismo.
- c) O Arcadismo brasileiro tem início com a publicação de "Obras Poéticas" de Tomaz Antônio Gonzaga.
- d) O Romantismo brasileiro data de 1836 com Suspiros Poéticos e Saudades de Gonçalves de Magalhães.
- e) Marco inicial do Naturalismo brasileiro, 1881, é O Mulato de Aluisio Azevedo.

RESOLUÇÃO: Delimita-se o Arcadismo no Brasil entre os anos de 1768 (publicação das Obras poéticas, de Cláudio Manuel da Costa) e 1836 (início do Romantismo).

Resposta: C

09.(IFB - PROFESSOR - 2017) Leia as seguintes sentenças:

- I) Em Caramuru (1781), de Tomás Antônio Gonzaga, o índio é matéria prima para exemplificar certos padrões ideológicos. Voltada, contudo, para o passado jesuítico e colonial e em aberta polêmica com o século das luzes, será uma corrente oposta à de Basílio da Gama.
- II) Cláudio Manuel da Costa, ainda adolescente, estreou como cultista em Coimbra, de onde partiria para Minas, em 1753, antes portanto da Fundação da Arcádia Lusitana. Munúsculo Métrico e Labirinto do Amor são exemplos de obras que escreveu entre 1751 e 1753.
- III) Uruguai (1769) é um poemeto épico de Basílio da Gama que tenta conciliar a louvação de Marquês de Pombal e o heroísmo do indígena; e o jeito foi fazer recair sobre o jesuíta a pecha de vilão, inimigo de um, enganador do outro.

Analisando a veracidade das informações a partir do que registra Bosi (2013), é CORRETO afirmar que:

- a) somente I é correta.
- b) somente II é correta.
- c) somente I e II são corretas
- d) somente I e III são corretas.
- e) somente II e III são corretas.

RESOLUÇÃO: "Também no Caramuru de *Fr. José de Santa Rita Durão* o índio é matéria-prima para exemplificar certos padrões ideológicos. Mas será uma corrente oposta à de Basílio, voltada para o passado jesuítico e colonial, e em aberta polêmica com o século das luzes." (BOSI, 2006, p. 68).

Resposta: E

10.(FUNDATEC - PREFEITURA DE SANTA ROSA/RS - 2018) Assinale a alternativa cuja relação entre a obra e o movimento literário está INCORRETA.

- a) Arcadismo – Cláudio Manoel da Costa.
- b) Romantismo – Basílio da Gama.
- c) Parnasianismo – Olavo Bilac.
- d) Simbolismo – Cruz e Souza.
- e) Pré-Modernismo – Euclides da Cunha.

RESOLUÇÃO: O autor Basílio da Gama faz parte do movimento árcade. Sua obra mais conhecida foi *O Uruguai*, um poema épico escrito em 1769 e que conta de forma romanceada a história da disputa entre jesuítas, índios (liderados por Sepé Tiarayú) e europeus (espanhóis e portugueses) nos Sete Povos das Missões, no Rio Grande do Sul.

Resposta: B

11.(IBADE - PREFEITURA DE CUJUBIM/RO - 2018) Representante da poesia Árcade brasileira:

- a) Antônio Gonçalves Dias
- b) Frei Luis de Souza
- c) Camilo Castelo Branco
- d) Alexandre Herculano
- e) Cláudio Manuel da Costa

RESOLUÇÃO: Os principais autores árcades são Tomás Antônio Gonzaga, autor do clássico "*Marília de Dirceu*" e das revolucionárias "*Cartas Chilenas*"; Cláudio Manuel da Costa, poeta de grande qualidade; Basílio da Gama, que escreveu o livro "*O Uruguai*"; e Santa Rita Durão, autor de "*Caramuru*".

Resposta: E

12.(INSTITUTO EXCELÊNCIA - PREFEITURA DE VOTUPORANGA/SP - 2017) O Arcadismo ou neoclassicismo desenvolveu-se no Brasil do século XVIII e se prendeu ao estado de Minas Gerais, onde se havia descoberto ouro, fato que marcou o local como centro econômico e, portanto, cultural da colônia portuguesa. Foi considerado o introdutor do Arcadismo no Brasil:

- a) Tomás Antônio Gonzaga.
- b) Cláudio Manuel da Costa.
- c) Manuel da Costa Athayde.
- d) Nenhuma das alternativas.

RESOLUÇÃO: Os principais autores árcades são Tomás Antônio Gonzaga, autor do clássico "Marília de Dirceu" e das revolucionárias "Cartas Chilenas"; Cláudio Manuel da Costa, poeta de grande qualidade; Basílio da Gama, que escreveu o livro "O Uruguai"; e Santa Rita Durão, autor de "Caramuru".

Resposta: B

13.(INEP - IF/PR - 2018) Identifique a única alternativa em que a relação escola literária – características - autor está incorreta:

- a) Realismo - luta por causas sociais e critica os valores burgueses – Raul Pompéia.
- b) Parnasianismo – o importante é a arte pela arte, versos perfeitos, rimas ricas – Olavo Bilac.
- c) Simbolismo - fala de espiritualidade com muitas metáforas, em poemas que parecem descrições de sonho - Cruz e Sousa.
- d) Modernismo - valoriza a linguagem cotidiana, a liberdade de expressão e a brasilidade - Jorge Amado.
- e) Arcadismo - valoriza a razão, a linguagem simples e usa temas ligados ao campo – Gregório de Matos Guerra.

RESOLUÇÃO: Gregório de Matos não pertence ao Arcadismo, mas sim ao Barroco. Além disso, os poetas árcades valorizam a emoção.

Resposta: E

14.(VUNESP - UNESP - 2016) Os autores deste movimento pregavam a simplicidade, quer nos temas de suas composições, quer como sistema de vida: aplaudindo os que, na Antiguidade e na Renascença, fugiam ao burburinho citadino para se isolar nas vilas, pregavam a "áurea mediocridade", a dourada mediania existencial, transcorrida sem sobressaltos, sem paixões ou desejos. Regressar à Natureza, fundir-se nela, contemplar-lhe a quietude permanente, buscar as verdades que lhe são imanentes – em suma, perseguir a naturalidade como filosofia de vida. (Massaud Moisés. Dicionário de termos literários, 2004. Adaptado.)

O comentário do crítico Massaud Moisés refere-se ao seguinte movimento literário:

- a) Arcadismo.
- b) Simbolismo.

- c) Romantismo.
- d) Barroco.
- e) Naturalismo.

RESOLUÇÃO: O arcadismo consistia em uma forma literária mais simples, usava de temas mais comuns aos seres humanos, contrária ao exagero e rebuscamento preconizado pelo barroco. Tinha lemas como: Fugere urbem (crítica a vida nos centros urbanos); inutilia truncat (cortar o inútil); locus amoenus (lugar ameno); aurea mediocritas (mediocridade áurea ou ouro medíocre).

Resposta: A

15.(UEG - UEG - 2010) Alguns escritores árcades tiveram participação direta no movimento da Inconfidência Mineira, já que chegaram de Portugal:

- a) com ideias iluministas, sob cuja influência lutaram ativamente em prol da independência do Brasil.
- b) com ideias enciclopedistas e, por isso, se engajaram num movimento de libertação da capitania de Minas Gerais do jugo espanhol e português.
- c) com ideais absolutistas, em razão dos quais lutaram ativamente no movimento cujo objetivo maior era promover a libertação do Brasil em relação à dependência econômica inglesa.
- d) influenciados pela independência dos EUA, pelo que criaram obras de grande importância literária, como Obras poéticas, de Cláudio M. da Costa, e Marília de Dirceu, de Tomás A. Gonzaga.

RESOLUÇÃO: O Arcadismo, escola literária que surge após o Barroco, em 1700, vem acompanhado de uma tendência artística chamada Iluminismo. Esse movimento cultural define a fisionomia da Europa do final do século XVII e século XVIII. Durante esse período, várias transformações mudavam a maneira de se entender o mundo. O Iluminismo ocasionava o Século das Luzes, que tinha como intenção trazer esclarecimento. Contudo trouxe, na verdade, um conjunto de tendências filosóficas que circulavam entre os burgueses europeus.

Resposta: A

Referência Bibliográfica

- AZEVEDO, José Afonso Mendonsa de, "Revista da Academia Brasileira de Letras", RJ – nº 93, set.1929.
- BOSI, Alfredo. História concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2000.
- CÂNDIDO, Antônio. Iniciação à literatura brasileira: resumo para principiantes. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 1999.
- MELO, Afrânio de, "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro", RJ v.106, 1930.
- Nova Cultura LTDA 1998, "Grande enciclopédia Larousse Cultural", ed. Folha de São Paulo.
- RIBEIRO, João, "Clássicos e Românticos Brasileiros", In – Crítica sobre a Teoria da Literatura Brasileira.